

A indústria nacional de aniagem

A juta do Amazonas como matéria-prima

Tivemos oportunidade, há meses, de referir-nos extensamente a uma publicação da CETEX — Comissão Executiva da Indústria Têxtil — sobre a estrutura da indústria têxtil no Brasil. Permitiu aquela publicação, graças à coleção de estatísticas que reuniu, e que até então não se conseguia obter, uma apreciação conjunta sobre a indústria têxtil e a juta. A publicação foi feita em dois volumes: "A juta no Brasil" e "A indústria têxtil no Brasil". A publicação da CETEX, graças à coleção de estatísticas que reuniu, e que até então não se conseguia obter, uma apreciação conjunta sobre a indústria têxtil e a juta. A publicação foi feita em dois volumes: "A juta no Brasil" e "A indústria têxtil no Brasil".

Essa tentativa de aclimação da juta na região setentrional brasileira foi fortemente estimulada pela guerra, que interrompeu as importações do produto indiano, importação que ascendia, em média, a 24.000 toneladas anuais. Com efeito, as trinta fabricas que produzem sacos para o café, o milho, o arroz e para o empacotamento de produtos têxteis foram obrigadas a mudar-se para o sul do país. A indústria têxtil brasileira, que antes era quase inteiramente dependente das importações, passou a produzir para o mercado interno. A indústria têxtil brasileira, que antes era quase inteiramente dependente das importações, passou a produzir para o mercado interno.

Essa tentativa de aclimação da juta na região setentrional brasileira foi fortemente estimulada pela guerra, que interrompeu as importações do produto indiano, importação que ascendia, em média, a 24.000 toneladas anuais. Com efeito, as trinta fabricas que produzem sacos para o café, o milho, o arroz e para o empacotamento de produtos têxteis foram obrigadas a mudar-se para o sul do país. A indústria têxtil brasileira, que antes era quase inteiramente dependente das importações, passou a produzir para o mercado interno. A indústria têxtil brasileira, que antes era quase inteiramente dependente das importações, passou a produzir para o mercado interno.

Instituto de Educação "Castano de Campos"
Nadir Eereza Serrafava
São Paulo, 18 de novembro de 1947

Plano de aula

Tema: A indústria nacional de amagem.

Material: feixe de juta indígena; feixe de juta do
amaz[~]onas, meada de fio de juta, estopa, sacos de estopa
(tecido); barbante de juta - material conseguido na fábrica.

Materia: Pálab.

Tema: Regra de 3 simples - Problema.

Se uma fábrica de amagem de 12.000 operários, a produção atinge o valor de 388 milhões de cruzeiros; quanto produziria se houvessem 15.000 operários?

Solução: 12.000 — 388

15.000 — X

$$\frac{388 \times 15.000}{12.000} = \frac{5820000}{12000} = 485.$$

Resposta: se houvessem 15.000 operários produziria 485 milhões de cruzeiros.